

Acompanhamento da safra baiana

OUTUBRO 2021

Safra recorde de grãos e alta na produção de frutas são destaques da agricultura baiana em 2021

O nono Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sistematizado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), relativo a setembro deste ano, estimou a produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹, na Bahia, em 10,46 milhões de toneladas (t) em 2021, o que representa crescimento de 3,9% na comparação com a safra 2020 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento.

Em relação ao levantamento do mês anterior, o resultado apresentou uma redução de 0,1 ponto percentual (p.p.). Destaque positivo para a lavoura da soja, cuja produção deverá alcançar sua máxima histórica. Por outro lado, as demais lavouras dos principais grãos deverão ter níveis de produção inferiores aos de 2020, em razão de fatores climáticos assim como de mercado.

As áreas plantada e colhida ficaram ambas estimadas em 3,2 milhões de hectares (ha), o que corresponde, nas projeções do IBGE, a uma expansão de 2,6% na comparação interanual. Dessa forma, a produtividade média estimada para a safra de grãos, no estado, foi de 3,27 t/ha, o que representa alta de 1,3% na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma), em 2021, ficou projetada em torno de 1,27 milhão t, o que corresponde a uma queda de 14,0% na comparação anual. Em relação ao levantamento anterior, houve estabilidade na previsão de produção da fibra. A estimativa de área plantada (268 mil ha) apresentou recuo de 14,9% em relação a 2020.

A soja, cuja colheita está concluída, teve sua estimativa mantida em 6,8 milhões t – a maior da série histórica do levantamento –, o que corresponde a uma alta de 12,6% em relação a 2020. A área plantada com a oleaginosa somou 1,7 milhão ha, que supera em 4,9% a de 2020, e o rendimento médio esperado da lavoura ficou em 4,0 t/ha.

A expectativa para as duas safras anuais de milho totalizou 2,45 milhões t em 2021, o que corresponde ainda a uma retração de 5,8% na comparação anual. Com relação à área plantada (670 mil ha), o IBGE indica uma expansão de 7,5% sobre 2020. A estimativa da 1ª safra do cereal ficou em 1,9 milhão t (5,5% superior à de 2020), e a da 2ª safra (550 mil t) teve recuo interanual de 31,3%.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos Bahia – 2020/2021

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽³⁾		
	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)
Mandioca	963	862	-10,5	133	123	-7,5	107	109	1,9	9.000	7.904	-12,2
Cana-de-açúcar	5.150	5.450	5,8	75	79	5,3	75	79	5,3	68.667	68.987	0,5
Cacau	118	120	1,7	450	440	-2,2	425	420	-1,2	278	286	2,9
Café	246	218	-11,3	125	122	-2,4	113	106	-6,2	2.187	2.068	-5,4
Grãos⁽⁴⁾	10.063	10.463	4,0	3.119	3.201	2,6	3.119	3.201	2,6	3.226	3.268	1,3
Algodão	1.475	1.268	-14,0	315	268	-14,9	315	268	-14,9	4.683	4.731	1,0
Feijão	290	195	-32,7	424	417	-1,7	424	417	-1,7	684	468	-31,6
Milho	2.600	2.450	-5,8	624	670	7,5	624	670	7,5	4.170	3.657	-12,3
Soja	6.070	6.834	12,6	1.621	1.700	4,9	1.621	1.700	4,9	3.746	4.020	7,3
Sorgo	146	142	-2,9	80	90	12,2	80	90	12,2	1.823	1.577	-13,5
Outros ⁽⁴⁾	57	68	19,5	56	56	0,4	56	56	0,4	1.021	1.215	19,0
Total	-	-	-	3.902	3.965	1,6	3.839	3.915	2,0	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: SEI - CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2020.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (set. 2021).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

Na atual temporada, a produção total de feijão deve somar 195,2 mil t, o que implica um recuo (-32,7%) em relação a 2020. O levantamento revela uma área plantada de 417 mil ha, cerca de 1,7% inferior à verificada no ano passado. A 1ª safra (103 mil t) teve queda de 24,2% em relação a 2020, e a 2ª safra apresentou variação negativa de 40,2% na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE ampliou a estimativa para 5,5 milhões t, alta de 7,3% em relação à safra anterior. A estimativa de produção do cacau também foi acrescida, projetada em 127 mil t, que representa aumento de 7,6% na comparação com 2020.

A produção estimada de café deste ano foi reduzida para 207,0 mil t, 15,9% abaixo da produção verificada no ano passado. A safra do tipo arábica ficou projetada em 74 mil t –variação negativa anual de 23,7% –, e a da *canéfora*, em 126,2 mil t, correspondendo a um crescimento de 6,0%, na mesma base de comparação.

As estimativas para as lavouras de banana (878,5 mil t), laranja (634,3 mil t) e uva (61,2 mil t) registraram, respectivamente, variações positivas de 3,4%, 0,2% e 35,1%, em relação à safra anterior.

As projeções ainda indicam uma produção de 862 mil t de mandioca, 10,5% inferior à de 2020. A batata-inglesa teve sua produção estimada em 387 mil toneladas. O tomate teve queda nas projeções de produção (-13,7%), que ficou estimada em 208,2 mil toneladas.

Conab estima produção de 10,9 milhão t de grãos na Bahia em 2021/2022

Os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu primeiro levantamento para o calendário-safra 2021/2022, apontaram uma produção estimada de 10,9 milhões t de grãos na Bahia no período, o que representa uma alta de 2,6% em relação ao ciclo 2020/2021 (10,64 milhões t).

Com exceção do sorgo, neste primeiro levantamento, todos os principais grãos produzidos no estado apresentaram estimativas superiores às da safra passada. A área plantada total ficou estimada em 3,4 milhões ha, resultando numa variação positiva (3,3%) na comparação com o ciclo anterior. O rendimento médio, por sua vez, ficou calculado em torno de 3,2 t/ha, ligeiramente inferior (-0,6%) na mesma base de comparação (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2021/2022

Produtos/safra	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2020/2021 ⁽¹⁾	Safra 2021/2022 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2020/2021 ⁽¹⁾	Safra 2021/2022 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2020/2021 ⁽¹⁾	Safra 2021/2022 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽¹⁾	10.684	10.964	2,6	3.294	3.402	3,3	3.244	3.223	-0,6
Algodão	1.267	1.386	9,4	267	290	8,8	4.751	4.777	0,5
Algodão em pluma	507	554	9,4	267	290	8,8	1.900	1.911	0,6
Caroço de algodão	760	832	9,4	267	290	8,8	2.851	2.866	0,5
Feijão	219	251	14,5	425	425	0,0	516	591	14,5
Feijão 1ª safra	40	72	78,9	190	190	0,0	212	378	78,9
Feijão 2ª safra	92	92	0,0	65	65	0,0	1.408	1.408	0,0
Feijão 3ª safra	88	88	0,0	170	170	0,0	515	515	0,0
Milho	2.405	2.715	12,9	593	716	20,9	4.058	3.790	-6,6
Milho 1ª safra	1.901	2.080	9,4	432	455	5,2	4.400	4.576	4,0
Milho 3ª safra	504	635	26,1	262	262	0,0	1.924	2.426	26,1
Soja	6.838	6.709	-1,9	1.701	1.761	3,5	4.020	3.811	-5,2
Sorgo	148	138	-7,2	95	95	0,0	1.560	1.448	-7,2

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2021a).

Elaboração: CAC/SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2020).

(2) Décimo levantamento da safra de grãos (out. 2021).

(3) Inclui também Amendoim 2ª safra, Mamona e Trigo.

A produção de algodão pode alcançar 1,38 milhão t, o que representa 9,4% de avanço na comparação com a safra anterior. A área plantada com a fibra, estimada em 290 mil ha, é 9,4% superior à do ciclo 2020/2021, o que sinaliza uma maior disposição dos produtores para o cultivo do algodão na atual temporada.

Para a soja, a Conab espera uma produção inferior (6,7 milhões t) ao recorde observado na safra passada (6,8 milhões t), apontando uma queda de 1,9%. Não obstante, a área plantada deverá crescer 3,5%, totalizando 1,76 milhão ha.

Ainda segundo a Conab, a lavoura do milho deverá recuperar-se das perdas observadas na temporada anterior, que, em razão

da distribuição irregular das chuvas, teve o desenvolvimento prejudicado, especialmente o da safra de inverno. Neste primeiro levantamento, ficou assim distribuída a produção: a 1ª safra (verão) pode alcançar 2,0 milhões t, superando em 9,4% a do ciclo anterior; e a 3ª safra do cereal (inverno), por sua vez, poderá ficar acima (26,1%) do volume alcançado na safra passada, totalizando 365 mil t.

Para o feijão, a Conab prevê uma expansão (14,5%) da produção no ciclo atual (251 mil t) ainda mais acentuada. Com isso, a produtividade média de 591 kg/ha na temporada 2021/2022, acima (14,5%) do verificado no ciclo anterior.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2021/2022

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO
DE SAFRA BAIANA
Pedro Marques de Santana

EDITORIA-GERAL
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

REVISÃO
Luzia Luna

DESIGN GRÁFICO
Daniel Soto

EDITORAÇÃO
Júlio César Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br